

# DETERMINAÇÃO DA VARIAÇÃO DA LINHA DE COSTA DA PRAIA DO IGUAPE, AQUIRAZ-CEARÁ ATRAVÉS DE FERRAMENTA ONLINE DE GEOPROCESSAMENTO

Lucas Wilson Santos Rocha, Antonio Jeovah de Andrade Meireles

A zona costeira é uma região estratégica de relevante importância mundial, acarretando em pressão sobre as áreas litorâneas. Devido a isso, nas últimas décadas há uma potencialização dos processos erosivos em vários trechos da costa brasileira. No estado do Ceará, considerando seus 573 km de linha de costa, 47% se encontram em erosão ou tendências erosivas. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa é analisar a dinâmica espaço-temporal da linha de costa da praia do Iguape, no município de Aquiraz. Para tal, foi utilizada a plataforma Coastal Analyst System from Space Imagery Engine (CASSIE), uma ferramenta online de código aberto que realiza o mapeamento e análise imediata da linha costa, utilizando imagens de satélite multi-espectrais. Neste caso, optou-se pela utilização das imagens do satélite Sentinel-2 que possui resolução de 10 metros, ciclo de captura de 5 dias, contemplando imagens da área de estudo referentes ao primeiro e segundo semestre dos anos 2015 a 2021. A partir dos resultados do CASSIE, foram gerados 78 transectos classificando a linha de costa em acreção (8,9%), estabilidade (2,5%), erosão (8,9%) e erosão severa (79,4%). Constatou-se que há predominantemente na praia do Iguape um alto grau de erosão. Na maior parte das regiões classificadas com erosão severa temos a ocupação humana a menos de 200 metros da linha de costa, fator que influencia no aporte de sedimentos do continente que chega às praias. Por outro lado, a acreção e a estabilidade ocorrem em dois pequenos trechos da área de estudo com pouca ocupação e com barreiras naturais proteção costeira. Portanto, a praia do Iguape consiste em um trecho costeiro com tendências erosivas que merece atenção do poder público para tomada de medidas de contenção da erosão para que não evolua em danos para a comunidade local. Quanto ao CASSIE enquanto metodologia trata-se de uma ferramenta promissora e de fácil manuseio que muito tem a contribuir com os estudos técnicos de subsídio a gestão costeira.

**Palavras-chave:** Linha de costa. Erosão costeira. Geoprocessamento. Ocupação humana.